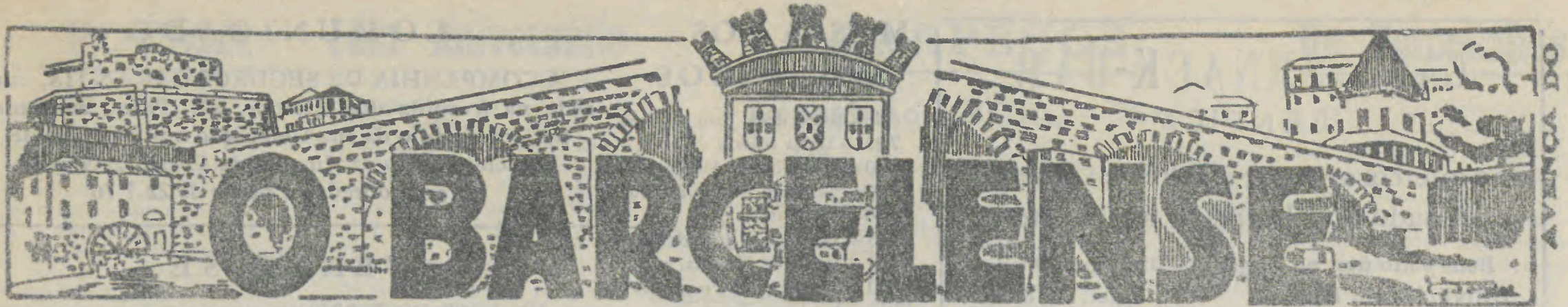


C.T.M.B.
Biblioteca

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos



Redacção e Composição
Ru Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 160\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 31 DE JULHO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

UM «BARCELENSE» MAIOR DO SOPÉ DO FACHO NUNCA NUNCA NUNCA MAIS

Dentro do seu lema «Semanário Regionalista» de feição católica, «O Barcelense», apesar dos seus 66 anos, ou até por isso mesmo, aspira ser cada vez maior.

Sabe-se, porém, que um jornal, seja diário, semanário, quinzenário ou mensal, não poderá crescer, se não tiver um bom lote de colaboradores. Quanto mais variados forem os temas versados e quanto maior for a utilidade dos mesmos, em relação à maioria dos assinantes e leitores, maior será a sua aceitação e mais eficaz e benéfica será a sua acção em prol da comunidade que serve.

Convictos de que assim é, muito desejáramos que nos dessem a sua colaboração, tantas e tantas pessoas de reconhecido mérito, sobretudo barcelenses, residentes na Cidade ou no Concelho, ou dispersos pelo País ou pelo Estrangeiro, dando-nos notícias ou escrevendo sobre assuntos de interesse

É certo que já somos honrados com a dedicação de bastantes e distintos colaboradores. Todavia, só teríamos a ganhar, nós e os leitores, com maior variedade.

Sobretudo, muito gostaríamos de inserir, com frequência, notícias das 89 freguesias do nosso concelho. Teriam, forçosamente, de ser muito resumidas, visto o pouco espaço do nosso Jornal, mas não deixariam de ser sobre maneira apreciadas, mormente pelos nossos emigrantes que, lá longe, rejubilam por saber o que se passa nas suas terras.

Ficamos, pois, aguardando que surjam «voluntários» que se prestem a ajudar-nos a fazer de «O Barcelense» um semanário cada vez mais regionalista, de feição cada vez mais católica, de utilidade, cada vez mais vinculada, para os seus milhares de assinantes e leitores.

A Direcção

A POSSE DO PRIMEIRO GOVERNO DEFINITIVO

Perante o Presidente da República, tomou posse o Primeiro Governo efectivo, depois da Posse, por eleições, do Sr. Presidente da República Portuguesa.

Segundo o compromisso da Constituição Nacional, foi escolhido um Governo Socialista a que preside o Secretário Geral do mesmo Partido.

Assistimos pela R.T.P. à posse solene deste Governo, conferida por Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República, General Ramalho Eanes, e observamos os discursos dessa posse, quer do Presidente da República, quer do Primeiro Ministro Dr. Mário Soares.

Salientou o Presidente da República:

Não se pode aceitar que dividam Portugal em áreas de influência. É necessário que se recupere a viabilidade de todas as unidades produtivas e que surjam novos investimentos para absorver o nível de desemprego nacional.

Satisfaz-nos observar que o Senhor Presidente da República conhece onde está o mal para reparar e fazer desaparecer.

Satisfaz-nos saber que Ele conhece as dificuldades do País para as minorar. Mas é preciso que da parte dos Governantes, o Povo encontre boa vontade para ajudar a resolver tantos problemas que, se existem, foi por culpa doutros governantes que os criaram ou apadrinharam. E o Povo, é sempre o cristo expiatório...

O Povo, tem esperança nas promessas feitas, descrê ainda, por tanto ter ouvido prometer e disso ter sido traído.

E, quando tanto se lê e nessas leituras se encontram tantas opiniões diversas, chega-se a descreditar em tudo e em todos, até que se veja concretizar promessas e cumprir contratos. Mas descredita-se mais ainda, quando se conhecem as pessoas que prometem aquilo que não são. Isto só diz respeito aos falhados da sua vida e da sua palavra.

Disse ainda o Presidente da República: Vivemos a hora de esperança, que havemos de tornar realidade.

Isto anima nos. Mas perguntamos nós: Terá o Senhor Presidente essa sorte nos seus colaboradores? O que nos faz criar reticências, é a lembrança de tantos traidores do Povo que por lá tem passado.

É que muito pouco pode fazer o pai, se os filhos o traçoam.

(Continua na 4.ª página)

Arcebispo Primaz

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, que, há cerca de duas semanas, foi operado no Hospital da Póvoa de Varzim, seguiu, no passado domingo, para Londres, afim de se submeter a rigoroso tratamento aos males que o vem afligindo, desde há tempos para cá.

Sinceramente desejamos ao Ex.º Prelado Bracarense uma rápida recuperação e aos nossos numerosos leitores pedimos uma fervorosa prece pelas meliores do ilustre Enfermo e nosso Superior Hierárquico.

«ECONOMIA DE MEIOS ENERGÉTICOS»

Do Governo Civil de Braga recebemos, com pedido de publicação

— Não se cansa o Governo de alertar o país para a progressiva e angustiante carência de meios energéticos e, reiteradamente, vem apelando para a consciência cívica dos cidadãos no sentido de uma mais racional utilização e poupança desses meios designadamente electricidade.

— Mais do que ninguém, os servidores da função pública terão de conciliarizar-se da extrema gravidade do problema da carência de meios energéticos com que o país se debate e contituir-se um exemplo vivo dos seus semelhantes, poupando e fazendo poupar.

— Não raro sucede, porém, o contrário e mormente nos edifícios, patenteia-se, por vezes, a mais grosseira e agressiva manifesta-

(Cont. na página 4)

PELA FRANQUEIRA

Parabéns Povo de Carvalho e os mais efusivos parabéns, também, enviamos às briosas equipas de Bons Cristãos de S. Martinho e ao seu Coral, que, em colaboração com o seu virtuoso e exemplar Sacerdote, Sr. Padre José Novais, conseguiu atingir o máximo do belo e do agradável em honra de Nossa Senhora da Franqueira. E assim Barcelos recebe hoje a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira e será saudada por uma incoñtada multidão de Cristãos disposta a cumprir a ditosa mensagem da Paz e do Amor!

Reza e Eu Salvarei Portugal;
Reza e Eu estarei voscos.

É hoje, mais uma vez que se fará ouvir e sentir a eloquência do D. Prior ao dar as Boas Vindas à Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira. Sem dúvida que Barcelos e Freguesias circunvisinhas participarão na maior e mais deslumbrante Procissão de Velas de todos os tempos, Barcelos reza e o Santuário da Franqueira é a cobertura do nosso Arcepresbiterado. Hoje, os corações de milhares de Peregrinos, abrir-se-ão e deles jorrará a grande esperança da Salvação da nossa Juventude que, com Cristo nos poderá dar um Portugal renovado, próspero e digno.

Hoje, nos corações de milhares

por ALVARO GORRIBIA



Nossa Senhora da Franqueira
Salva a Juventude e
Salva Portugal

de Peregrinos, reinará a alegria e a Paz.

Reza é velar pela Pátria e a Pátria continua enferma mutilada pela geração de malfeteiros, alimentada pelos algozes perseguidores da Igreja do Silêncio. Barcelos recebe hoje a Imagem Peregrina de Nossa Senhora e durante oito dias será visitada pelos Seus Peregrinos que acorrem à Matriz onde o nosso D. Prior e o Senhor Bispo de Setúbal nos farão lembrar a vitória a Abundância sobre a fome e a vitória da Paz, sobre a Guerra e finalmente, a grandiosa vitória do Cristianismo.

Sim, no dia 8 de Agosto a Peregrinação Arcepresbital registará no seu Honroso Viver Espiritual, mais uma Vitória da Igreja.

Mais uma vez saudamos as briosas equipas de Bons Cristãos de S. Martinho que impecavelmente com os seus deslumbrantes tapetes deram relevo à grandiosa manifestação de Fé e civismo. Da mesma maneira, mais uma vez também saudamos o Coral de S. Martinho, pela sua total presença, pela sua alegria e decisão. A representação dos nossos heróicos e sacrificados Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, a renovação dos nossos fraternais cumprimentos.

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Sabemos perfeitamente como é. Quando se trabalha no estrangeiro, num país da Europa, pensa-se muitas vezes que se vão aproveitar as próximas férias para conhecermos um pouco melhor o país onde vivemos ou para viajarmos através dos que ainda não conhecemos. Mas o tempo das férias vai-se aproximando e quase sem

Portugal, uma vez mais, será o ponto do Destino

darmos por isso abandonamos esses planos para, invariavelmente, podermos, uma vez mais, visitar a família e os amigos que continuam em Portugal.

E quando o Verão chega, todos os meios de transporte pare-

cem ineficientes para que cada um possa chegar ao seu destino. avião, o comboio, o autocarro e, claro está, o automóvel.

Se é certo que quem opta pela viagem em transporte colectivo

Continua na 4.ª Página

CAFÉ SENACK-BAR
BENFICA
 Se querem apreciar o delicioso Frango Assado no Churrasco no Espêto
 Bem perto fica, no Lugar do Alívio no CAFÉ BENFICA em Perelhai Telef. 86162

Vende-se
 Izuzu 250 ELF 3.500 kgs Usado-Reparado
 Transit FORD-Furgão-Usado-Reparado
 Furgão Hanomag - Henshel - Usado
 Contactar Telefone 84131 ou 89571

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO
 ENSINO MINISTRADO: Primário, Ciclo Preparatório, Cursos unificados (7.º e 8.º anos de escolaridade) e Ensino Lical.
 a) — de 12 a 24 de Junho (prazo normal)
 MATRÍCULAS: b) — Entre 15 de Setembro a 15 de Outubro, mediante multa.
 NOTA: — Os alunos inscritos no Colégio D. António Barroso beneficiam do paralelismo pedagógico, isto é, estão nas mesmas condições dos alunos que frequentam os estabelecimentos oficiais.

A. Eurico Soucasaux
 Av. dos Combatentes da Grande Guerra
 154—BARCELOS—156
 Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calculas
ÓPTICA

ANÚNCIO
 Precisa-se castro homem e mulher para o fabrico de terreno próximo da estrada nacional de Barcelos a Braga.
 Informa esta redacção, Telefone—84155

Vende-se
 Casa de Habitação Rua Brito Limpo—7—9
 Barcelinhos
 Bom estado geral, boa area de espaço, construção antiga Rés-Chão—e 1.º Andar, com quintal—Estrada Nacional—Barcelos Fontainhas
 Informa Telefone 83359 das 20 horas às 22

Explicações
 MATEMÁTICAS MODERNAS
 Algebra Linear
 Analise Matemática I, II, III, IV
 Por professor formado
 Avenida dos Alcaides de Faria Torre Ampaj, 9.º Direito Frente BARCELOS

Américo Gonçalves da Rocha
 No dia 29 do corrente, teve a sua festa natalicia este nosso estimado assinante a quem desejamos que essa data se continue a comemorar por dilatados anos na companhia de todos os seus amigos, e seus familiares, são as nossas sinceras felicitações.

PASSA-SE
SALÃO CABELEIREIRO —SENHORAS
 Quem pretender, derigit-se para o telef. 82284 Barcelos

Passa-se
 CASA DE NEGÓCIO—Largo da Estação, 1
 Para informação falar com a Senhora D. Maria Lucinda de Castro Machado (Semra)

Mário Vieira
 Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial
 AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

COMPRA-SE
 Um Orgão ou acio piano em bom estado mesmo por afinar, de igreja ou conjunto.
 Informa a Redacção

Graças Recebidas
 de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
 Agradece O.R.B.

Ao Divino Espírito Santo
 Agradece graça recebida
 A. M.

Seja Assinante deste Semanário

MISSAS AOS DOMINGOS
 6,45—Igreja de S. João de Deus
 7,30—Igreja Matriz
 8,00—Igreja Santo António
 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
 9,30—Igreja de S. José
 9,45—Igreja de S. João de Deus
 10,00—Igreja do Hospital
 10,00—Santuário da Franqueira
 10,30—Igreja do Teço
 11,00—Igreja Matriz
 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
 12,00—Igreja de Santo António
 15,00—Igreja do Teço
 19,00—Igreja Matriz
 19,00—Igreja Santo António

PRECISA-SE
 SALA para Escritório de Advogado de preferência na Av.ª da Liberdade ou Rua Direita
 Carta a este Jornal

Vende-se
 QUINTA em Manhente, confrontando com o rio Area aproximadamente 7 hectares e meio a 8 hectares, lavradio e mato. Mostra o Senhor Fonseca, na mesma freguesia
 Telefone 84229 ou Informa no Posto Telefone 319047

AUTO-ZENDE
 DE
 Pelxoto, Varandas e Branco, L.ª
 Campo 25 de Abril—Bloco 1 BARCELOS
 Com oficinas próprias
CARROS USADOS

SIMCA	1100 mista	1975
MORRIS MARINA	(1300 4 portas)	1974
RENAULT	4L	1973
FIAT	127 impecável	1972
AUSTIN	1000	1972
TOYOTA	1200 2/portas	1971
AUSTIN	1000 mista	1971
" "	1000 c/motor R.	1971
RENAULT	4 L	1971
FIAT	128 impecável	1971
SIMCA	1000 motor R.	1969
VOLKSWAGEN	1500	1967
" "	1200 mortor R.	1966
FIAT	850	1966
AUSTIN	Cambridge	1966
VOLKSWAGEN	1200	1964

AUTO ZENDE
 STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M. B.

COMUNICADO
 A COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA, com sede na Avenida dos Aliados, 211, Porto, comunica por intermédio da sua Delegação nesta Cidade de Barcelos, que o sr. Justino da Costa, Deixou de ser seu cobrador a partir de 22-7-76

VENDE-SE
 UM LOTE DE TERRENO aprovado para construção, com arruamentos, saneamento, água e luz, situado junto à Estrada Nacional de Barcelos—Alheira, depois da Passagem de Nível e da Igreja Nova de Arcozelo
 Informa e trata na CASA TULIPA—Ao lado da Câmara Municipal—Barcelos, ou pelo TENEF. 82282

A FAMÍLIA DE
 D. Isabel Augusta Mancelos Sampaio e Silva, vem por este ÚNICO MBO agradecer, muito penhorada, a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e àquelas que, por outro meio, testemunharam o seu pesar

CASA FUNERARIA DE
António Barbosa Varela
 (ARMADOR)
 Sucessor de Manuel Pereira Braga Salvador do Campo Barcelos
 Esta casa continua a servir os seus clientes a cargo do seu novo proprietário

«O Barcelense» N.º 3388 de 31-7-1976
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
ANÚNCIO
 1.ª publicação

No dia 6 de Outubro do ano em curso, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, na carta precatória vinda da comarca de Viana do Castelo, extraída da execução de sentença movida por António da Silva Rosa, de Balugães, desta comarca, contra António Oliveira e Sousa e mulher, do lugar de Gandra, freguesia de S. Salvador do Campo, desta mesma comarca, que corre pela 2.ª Secção do 2.º Juízo deste tribunal, será posto em p aça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel apreendido àqueles executados:—

IMÓVEL
 CASA com dois pavimentos, no lugar da Gandra, dita freguesia de S. Salvador do Campo, a confrontar por todos os lados com Esperança Domingues de Oliveira, descrita na Conservatória sob o n.º 98.880, e que vai à praça pelo valor de 70.000\$00.

Barcelos, 16 de Julho de 1976
 O Juiz de Direito,
 a) João Fernando Fernandes de Magalhães
 O Escrivão de Direito,
 a) Manuel António Sarmento

Farmácias de Serviço
 Sábado—Antero de Faria
 Domingo—Lamela
 Segunda-feira—Central
 Terça-feira—
 A Minha Farmácia
 Quarta-feira—Oliveira
 Quinta-feira—
 J. Alves de Faria em Baccalinhos
 Sexta-feira—Antero de Faria
A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
 Agradece graças recebidas F.C.S.

Vende-se
 CASA e TERRENO antiga Tebeira Martins, em S. Verissimo, Lugar das Barceiras, a confrontar com a estrada Nacional, e com caminho público a toda a volta.
 Para informações na Merceria Fernando Almeida Agra, enfrente ao Prédio.

CASA Senhorial
 ALUGA-SE a oito Kms. de Barcelos na estrada Barcelos S. Julião. Informa esta Redacção.

Data Feliz
 No passado dia 19 do corrente, teve o seu aniversário natalicio o nosso amigo, e assinante deste semanário, o Sr. Cícero Duarte Terroso, por tal motivo não queremos deixar de lhe endereçar as nossas felicitações embora depois do dia pois que continue a festejar muitos e muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos são os nossos sinceros votos

Pagamento de Assinaturas
 Referente a 1976
 Fizeram o favor de pagar a sua assinatura os Senhores que seguem:

Daniel Carvalho, L.da Francisco de Sá, Manuel Jardim Correia, Manuel da Silva Ferreira, Domingos Fernandes do Vale, Manuel Alves da Costa Azevedo, Joaquim Alves de Sousa, Instituto de Emigração, Manuel da Cruz Gonçalves e Manuel Ferreira dos Santos

Pagamento de Assinaturas de 1975
 Fizeram o favor de pagarem a sua assinatura os seguintes Senhores e Senhoras:
 Doutor Carlos Pereira, Domingos Gonçalves Saraiva, Joaquim Miranda Campelo, Domingos Lopes da Costa, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Manuel Faria Campinho, Fernando Gonçalves Loureiro, Adelino José Si-

POEMA — Feliz Aniversário

Novidades!
E, que péssimas!
Terríveis pois então!
Que choque no coração!
E, porquê
Será que ná muito não vias.
Ora, deixa-te de falsas alegrias
Não vês que as cabeças estão
[vazias?!

Porquê essa dor?!
Essa raiva! A saturação!
Ora deixa-te de tal.
Será que não vês o mal?!
E, a tua situação.
És escrava?! E então?
Conforma-te, porque não és leilão!!
E, não trocas a ideologia, por um
[tostão.

Ora deixa-te de sofrer
E, dessa terrível solidão.
Porque irritas os dedos?!
Porque tremem teus lábios?!
Porque choras lágrimas escondidas?!
Porque exiges vida?
Cala-te alma
Tem calma
Ainda há-des muito ver
Coragem!
Hás-de vencer
Não tarda muito, não!
E, quanto à parte sentimental
Não te afectes com tal.
Leves levandades de momento.
E será que não é bom viver?!
Sem um rosto superior!
Que nos impinja Amor!
Com olhos de ignorante Reacção!

Meu Deus porquê tudo isto?
Que se passa meu Jesus Cristo?!
Parece que não acredito.
Amarei alguém?
Creio que ninguém!).
Estou fria
Pior que vazia.
Sinto-me morta.
Apetece-me fechar a porta do
[coração.

Em quem confiarei?
Não tenho ninguém!
Serei fraca ou forte?
Vivo a vida ou a morte?
Vivo aqui num turbilhão.
Sinto-me em agitação
Sinto-me traída.
Apetece enfiarme num buraco do
[cháo.

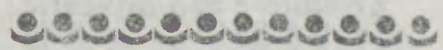
Meu Deus, o que é a vida?
Porque vencem os injustos?

Completo o seu primeiro aniversário natalício, no passado dia 20 de Julho, o menino Nuno Alberto Coelho Correia Saraiva, filho do nosso bom amigo, Sr. José Maria Correia Saraiva, e da Sr.ª D. Maria de Fátima Coelho Alves, desta cidade.

«O BARCELENSE» deseja que esta data se prolongue por muitos e muitos anos.



**LEIA
ASSINE
DIVULGUE
«O BARCELENSE»**



Os impuros do coração?!
Porque não há beijos nas bocas de
[carne.

Porque seremos mármore? !
Meu Deus, o que é justiça?
Amor?!

Luz?!
Preguiça?!
E, o destino?
Quem o destina?

E, os pecados quem os escreve?
E, a salvação quem prepara?
E, a maldade quem inventou?

Quem sou eu?
Quem somos nós?
E, tu aonde estás?

Não te vejo!
Como serás?
Será necessário ajoelhar-me?

Tenho vergonha diante de Ti!
Sou nervosa.
Triste!

Criança talvez?
Meu Deus, sou o quê?
Sinto-me só!

Ajuda-me!
Preciso de ti!
Querias Paz!

E, mais?
Não sei!...
Há tantas coisas...
Merecerei?

Sinto-me só.
Mas não queria ninguém — senão
[a Ti.

Maria Elisabeth Vidal

CARAPEÇOS

Exposição «AGRO — 76»

No dia 17 do mês findo, visitou em Braga a Exposição «AGRO—76» a Casa do Povo desta freguesia, sendo os sócios acompanhados pelos dirigentes daquele Organismo.

Romaria Anual

Conforme havíamos anunciado realizou-se nos dias 24 e 25 do mês findo a nossa romaria anual em honra do Nosso Padroeiro O Apóstolo S. TIAGO.

O programa foi cumprido à risca.

Na tarde do dia 24 após a entrada das respectivas bandas de música (B. V. Arrifana e C.T.C. do Porto) foi queimada uma grande sessão de fogo do ar.

À noite, no recinto artisticamente decorado e iluminado foram ouvidos os concertos musicais que foram muito aplaudidos, terminando o ar-

raial com uma grande sessão de fogo de artifício, do ar e preso.

No dia 25 — tivemos as cerimónias religiosas constante de missa cantada com o concurso da orquestra dos B. V. de Arrifana sermão pelo Rev.º Padre Olavo Teixeira e da parte da tarde outras cerimónias com sermão pelo Rev.º Pároco de Areias — S. Vicente, findas as quais foi organizada uma linda e vistosa procissão com vários andores artisticamente confeccionados, confrarias e associações católicas femininas paroquiais, muitos anjinhos e o Santo Lenho conduzido pelo Rev.º pároco, sob o pálio, bandas de música e muitos fiéis.

Após o recolhimento daquele préstito religioso, foi dado começo ao último arraial que se prolongou até ao por-do-sol terminando com uma grandiosa sessão de fogo do ar, como é de tradição.

De Barcelinhos

Tivemos a honra da visita nesta Redacção, do nosso amigo, e assinante Sr. Armindo Pereira, que teve a gentileza de nos apresentar os seus amáveis cumprimentos e ao mesmo tempo teve a bondade de nos entregar 80\$00, para o pessoal, generosidade que muito agradecemos.



limpeza mandarem num hospital? Civil ou numa Casa de Saúde?!!!

Eu tenho um amigo proprietário e director-clínico de uma Casa de Saúde no Norte a quem, nas festas do Ano Novo, as empregadas exigiram que as dispensasse aquela noite.

O Sr. Director-Clinico sujeitou-se a ser, naquela Casa de Saúde, médico, enfermeiro e mulher de limpeza.

Diversos habitantes de Aldreu foram sabedores porque a informação foi-me dada pelo telefone público, porque o correspondente encontrava-se doente no seu lar.

Mas o mais desagradável foi o que essa pessoa de família e essa Senhora me informaram: «Se o Senhor tor aos primeiros pisos, só vê sujidade.» Isto não pode continuar assim. Os doentes vão para se tratarem ou para trabalharem?!

Mais outra notícia desagradável. Fui informado, há meses, por um sacerdote director de um Seminário do Norte que as Senhoras de trabalho daquele Seminário disseram que não queriam frango ao lanche porque frango comiam elas todos os dias.

Deixem lá, minhas Senhoras, que de frango pode passar a galinha ou sardinha e nem essas as ter.

Temos que nos convencer que temos de respeitar os nossos superiores, obrigatoriamente, tratarmos os nossos doentes seja pobre ou rico.

Todos temos a mesma dor, o mesmo sangue e um só coração e quem não trabalhar e nada semear nada poderá colher e só podemos esperar a miséria, a doença, a fome e a guerra.

Campeonato da Europa de Oquei em Patins

Continuam em plena actividade, os preparativos, para que nada falte de bem neste torneio, de que será palco o PAVILHÃO GIMNO-DESPORTIVO DE BARCELOS, de 4 a 10 de OUTUBRO.

BARCELOS estará em festa nestes dias.

Notícias de ALDREU

O DIA DE HOJE

No passado domingo, dia 20 de Julho, fui visitar uma menina que se encontra internada num hospital Civil do Norte, acompanhado por pessoas de família. Essa menina tem o 6.º ano liceal.

Nessa enfermaria, ou quarto, onde se encontra internada, tinha quatro camas. Estava limpo. Como correspondente, logo me interessou saber se eram bem tratadas.

Uma senhora, que estava numa outra cama, deu-me uma informação desagradável, dizendo que a empregada de limpeza obrigava as doentes a fazerem limpeza nesse quarto, caso contrário não ia com as doentes para o jardim.

Pergunta o correspondente:

— «Nesta propaganda de liberdade, já dá para as empregadas de

EM LOUVOR DE FÃO

Aquele Berço da Feira (1944)

Levado por Amigos

Levado por Amigos frequentadores da sua magnífica Praia, apareceu em Fão um casal de Lisboa, de comunicativa presença e atraente simpatia pessoal. Entre as 30 ou 40 famílias que, no mês de Agosto, demandavam preferentemente a região marinha privilegiada da Praia do Facho (1) (1831), esse casal adorável logo ingressou naquele numeroso grupo de veranistas de Agosto, acolhido francamente pela sua irradiante afabilidade, no meio de tantos banhistas, de tantas terras, de diversíssima condição cultural e social, não destoando, pelo contrário, conquistando

Pelo

DR. FRANKLIN NUNES

(CHICO DA VILA)

louvores e agradecimentos para o casal de Lisboa mais veterano seu orientador e não menos prestimoso e apreciado, atenta e carinhosamente por todos.

Entre a Praia, intérmica, macia, lavada, sem máculas salientes, muitas vezes característica pelos seus encantos cenográficos, e o Cávado remansoso, limpo, tentador, decorria o soalheiro e ventanioso mês de férias, com digressões dambulantes pelas cercanias planas de lavradio cuidado da região; pela acalmia silenciosa, perfumada, fagulhenta, repousante dos pinheirais circundantes ou, para um destino montanhoso mais afastado, de extensas perspectivas longinquamente prolongadas de campos e águas; sempre a pé ou, então, em grupos garridos e felizes, para ainda mais afastadas Terras do ridente e verdejante Minho, a repetir anteriores passeios moráveis ou na procura de afamados rumos e lugares de renome consabido, sendo evidente, no entanto, a atracção em que avultava, ativa e

donatosa, a vetusta e buliçosa cidade de Barcelos, nas suas quintas-feiras, pelo aparato semanal, agitado e agigantado, de festivo cunho ordeiro, activo e compensador da sua feira, policromada, enorme, farta e bela, como um bem vivo, formoso, útil e inigualável complemento valorizador das suas tradições históricas seculares; da riqueza dos seus ornamentos arqueológicos; do tradicional encanto, da graça rústica, sentida e da ternura manual característica dos bonecos dos seus Artistas oleiros; dos privilégios bucólicos da sua permanência fluvial e do radicado renome das suas múltiplas, laboriosas e ubérrimas freguesias — enfim, um mundo de belezas, de tradições, de grandezas espirituais, de Arte e de Artífices, de dedicação, de esforço, de iniciativas, de trabalho próspero cumprido e materializado, fulgurante, abundantemente.

Ora, iniciados nas digressões das quintas-feiras, ao chegar a Barcelos, pouco antes da quebra silenciada no burburinho tradicional após o tanger de graças do meio-dia, descoberto, estático, concentrado, orando intimamente, impressionante — aconteceu ter sido ofertado jovialmente ao novo casal de banhistas um vulgar, tosco, utilitário e balouçante berço de embalar meninos, dada a coincidência interessante e bem visível de a Esposa andar a aguardar, dentro de poucos meses, um auspicioso descendente populacional familiar, como sempre, entusiástica e geralmente aguardado.

Não se pretendendo, com este arrazoado sentimental, distinguir um versejar bem modesto, mas, tão-somente, ao inferiorizar a qualidade, a categoria específica e material da oferta, deseja-se, principalmente, salientar o apreço, a satisfação e o proveito que ficaram utilitariamente, gratamente a ser devidos, até na «boa horinha», ao mísero objecto entregue, engrandecido logo, a seguir, com o cauteloso acompanhamento duma camisinha apropriada e dum gracioso vestidinho, classicamente feirantes, mas inteiramente funcionais, para qualquer das hipóteses — como dão testemunho expressivo as transcrições que me permiti apresentar, muito enternecidas e enternecidamente.

Para o João Pimenta e Ex.ª Esposa, os Pais do Menino a nascer

Na feira, de tudo havia no seu esplendor vulgar, mas, no tudo que se via, nada havia de tentar!

E, de tosco e feio pinho, um berço fui descobrir que, tocado de mansinho, é que levava a dormir!

Era berço resinoso que até faria ranger — mas era um brinde zeitoso para o Menino a nascer.

Embora rude e mesquinho, era oferta enternecida que levou graças no pinho, venturas, com longa vida!

Tive-o por bem estimado na sua rusticidade, com carinho balouçado e tocado com bondade.

— Se o tempo o não estragasse, talvez no berço de outrora o jovem Pai embalasse o seu Menino de agora...

(1) Mencionado no «Regimento dos Tenentes-Comandantes dos Fachos da beira-mar do Concelho de Esposende (Apúlia, Praia da Bonança (junto à Capela?), e Esposende)» — D. Miguel — 1831.

Por esse mundo além

- Foram fuzilados em Luanda quatro mercenários—três ingleses e um americano—acusados, em tribunal popular, de actividades bélicas no território de Angola.
- Marcelino Oreja, novo ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, afirmou que em Abril ou Maio de 1977 haverá em Espanha eleições livres.
- A Formosa registou um aumento de 38,8% no seu comércio externo e, no primeiro trimestre do ano corrente, passou de um déficit comercial a um saldo positivo.
- Por causa da seca, há uma quebra de 20% na produção de trigo na Austrália, que está a abater milhares de cabeças de gado.
- Estão a partir de Moçambique 30 a 40 mil Portugueses, que não consideram aceitáveis as condições de vida naquele território.
- Dizem da Pretória que da população negra em idade escolar apenas três quartos frequentam realmente a escola.
- Na queda dum helicóptero da polícia mexicana, morreram onze pessoas.
- Por 131 votos contra 124, o parlamento canadiano aboliu a pena de morte no seu país.
- Segundo os serviços de informação da FAO, cerca de 500 milhões de pessoas no mundo sofrem de subalimentação crónica, quando existem grandes quantidades de leite em pó nos armazéns dos países ricos, que se destinam à alimentação dos animais.
- Na Indonésia, um violento tremor de terra matou cerca de 300 pessoas.
- No Peru, foi descoberta uma tribo com cerca de 200 pessoas, em zona inacessível, cuja altura ultrapassa os dois metros e meio.

Missa Nova em Alheira

Celebrou, no passado domingo, a sua Missa Nova o Rev.º Sr. P.º José Barbosa Granja, natural da freguesia da Alheira, deste concelho, onde reside e em cuja nova igreja tiveram lugar as imponentes solenidades.

Por, neste número, lutarmos com afitiva falta de espaço, só na próxima semana daremos o devido realce a tão importante acontecimento, limitando nos, por agora, a esta breve notícia, para apresentarmos ao novo sacerdote os melhores cumprimentos e lhe desejarmos um fecundo apostolado.

Rui Lino

Passando no próximo dia 2 de Agosto, mais um aniversário natalício o menino Rui Lino Braga dos Santos, querido filho da Sr.ª D. Rosa da Conceição da Silva Braga dos Santos e do nosso estimado cliente Sr. Avelino Santos, não queremos deixar de lhe apresentar as nossas sinceras saudações com votos de longa vida.

AGUIAR

A que se passa com a Fonte dos Passos?

A Fonte dos Passos serve metade da população desta freguesia. Porém, há cerca de 4 anos, a Câmara Municipal de Barcelos, procedeu, aí, a umas pequenas obras, que, então, ficaram muito pobreszinhas: Com a seca que, este ano, impiedosamente se faz sentir, urge tomar providências, para que a mencionada Fonte, satisfaça as necessidades locais, e fim de evitar eventuais males, nomeadamente, a propagação de doenças infecciosas. Assim, através das colunas deste Jornal, apela-se para as respectivas autoridades tomarem providências urgentes para efectivação das obras que se impõem.

Festas em honra de Santo António e São Silvestre:

No passado dia 25 do corrente, dois bons filhos desta terra, Agostinho Rodrigues Fernandes e Domingos Pereira de Castro, organizaram e levaram a efeito as festas acima referidas. A organização foi impecável, quer na sua vasta programação, quer na forma como as mesmas foram conduzidas. A todos aqueles que contribuíram para os mencionados festejos, assim como aos seus organizadores, endereçamos muitas parabéns.

FALECIMENTO

No passado dia 20 do corrente mês faleceu nesta freguesia o Senhor Carlos Gonçalves Coutinho, homem simples e bom que a todos deixa uma saudade. A família do ditoso Aguiarense apresentamos os nossos sentimentos.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os ilustres amigos de O Barcelense os Senhores que seguem: Araújo Joaquim, Manuel Gomes Fernandes e Joaquim Carvalho Reis.

Gratos pela preferência destes nossos novos clientes.

Leia e divulgue O BARCELENSE

Na Praia de Apulia

Encontram-se as Ex.ªs Famílias dos Senhores Joaquim Rodrigues, António Renato Correia de Oliveira, Eduardo Cameselle Mendez.

OBITUÁRIO

D. Joaquina Pereira da Costa e Silva

No passado dia 23, foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Vilar de Figos, sua terra natal, esta bondosa e veneranda senhora, que contava 73 anos de idade.

A Senhora D. Joaquina, desde há anos, que se encontrava bastante decaída, mas, devido aos prestantes serviços dos seus médicos Assistentes, sempre resistiu, até 22 de Julho, dia em que entregou a sua Alma a Deus.

Era esposa dedicada do nosso velho amigo, Sr. Francisco Cordeiro e Silva, abastado proprietário e digno Armador de Vilar de Figos, onde é muito estimado e Mãe amantíssima da Irmã Maria Isabel, do Convento de S. José de Claristas-Vila das Aves e dos nossos bons amigos, Sr.ª, Abílio da Costa e Silva, casado com a Sr.ª D. Maria Lúcia Costa Alves Silva, residentes na Venezuela; Prof. António da Costa e Silva, José, D. Margarida, Manuel, Domingos, D. Clementina, Armindo, Francisco e D. Arminda da Costa e Silva.

No seu funeral incorporaram-se 8 Sacerdotes, muitas Condições e os brônios Bombeiros V. de Barcelinhos.

A missa de Corpo Presente, foi celebrada, pelo Prímio da extinta, Sr. Padre Cândido Coziera Pedrosa e Silva e acolhido pelo Pároco da freguesia Sr. Padre José Carneiro.

A chave da rica urna, foi confiada ao filho, Sr. Professor António da Costa e Silva, e organizado um único turno, de casa à Igreja e daqui até ao cemitério pelos nossos amigos Srs. Joaquim Ribeiro dos Santos, Firmino Fonseca de Faria, António Lomba, José Gonçalves Ribeiro, Joaquim Pereira Penoto Machado e Joaquim Oliveira da Silva (Brasileira).

Dirigiram o funeral os nossos amigos, Sr.ª José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calas) e Armador, João Baptista Paris (Filho).

A toda a numerosa Família Costa e Silva, apresentamos as nossas condolências.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradeceremos.

Prevenção Rodoviária Portuguesa

(Continuação da pág. 1)

tem a preocupação de, com tempo, reservar a passagem e de procurar que a bagagem não exceda determinado peso e volume, a verdade é que, quem decide pela viagem de automóvel, de modo geral, não tem determinados cuidados que deveria ter antes da partida, não respeitando, geralmente, durante a viagem, algumas regras que lhe dariam uma maior segurança e tranquilidade.

Por isso a Prevenção Rodoviária Portuguesa recomenda-lhe:

— Antes de partir, mande proceder a uma revisão do seu carro. Não se esqueça de verificar o estado dos pneus. Lembre-se de que, no Verão, com a acção do calor e em longos percursos, podem sofrer qualquer precalço.

— Verifique se a bagagem a transportar não será demasiada e se a que vai no interior do automóvel não lhe tirará a visibilidade ou lhe dificultará as manobras e os movimentos.

— Utilize sempre o cinto de segurança; em todo o mundo milhares de vidas têm sido salvas por ele.

— Se consigo viajam crianças, transporte-as no banco da retaguarda protegendo-as assim contra as funestas consequências dum travagem brusca ou de um acidente.

— Durante a viagem durma, o mínimo de 6 horas em cada noite. Com sono, os reflexos do condutor de forma alguma são normais.

— Após cada duas horas de condução, descanse, ao menos, 5 minutos. Saia do automóvel e faça um pouco de exercício. Pausas frequentes na condução fazem atrasar consideravelmente o aparecimento de fadiga. O tempo que se perde com uma curta paragem é muito menor do que o tempo perdido, quando se conduz fatigado.

— Não conduza com o estômago vazio nem coma demasiado. É aconselhável comer frequentes vezes, mas pouco de cada vez.

— Não ingira bebidas alcoólicas durante a viagem.

— Não abuse do café nem do tabaco. O tabaco favorece a fadiga e a sonolência.

— Conduza sempre a uma velocidade adequada. Não se deixe iludir pela miragem de que uma velocidade elevada encurtará o tempo de viagem. Quanto mais elevada for a velocidade, maior é o perigo que corre.

— Nunca ultrapasse em curvas de pouca visibilidade nem em lombas.

(Continua no próximo número)

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

E, continuando o seu discurso, disse ainda: É preciso que as empresas estatizadas mostrem progresso das suas actividades. Mas, quanto a este factor, o que tem acontecido até aqui? Todos sabemos, não é verdade? Como acredita?

No entanto, muito esperamos das promessas e da actividade do Senhor Presidente da República e, sobretudo, da força que a Lei lhe confere, dentro da Constituição Nacional.

A confiança que Nele sempre depositamos, leva-nos a continuar a lutar a Seu lado e a dar-Lhe todo o nosso humilde contributo.

— Prestaram, como é da praxe, o seu juramento solene todos os Ministros empossados e prometeram a sua palavra de honra no desempenho leal das funções em que foram investidos.

A letra da cerimónia é sempre a mesma. Os homens é que são outros; às vezes até são os mesmos para fazer o mesmo. Ou assim tem acontecido.

Desta vez, esperamos que assim não seja. Esperamos que algo mais se vá fazer. O mal do passado trará lições proveitosas para exemplo e cautela do futuro.

Por isso, em nova vida, há nova esperança.

Assistimos também e atentamente ao longo discurso do Primeiro Ministro, Dr. Mário Soares. Ele mostrou bem claro que está dentro de todos os assuntos que neste momento atormentam este País.

Ele conhece bem os males de

que o Povo Português sofre, provocados pelos erros dos governos destes dois anos, e quais os responsáveis por esses erros?

Será que o Sr. Primeiro Ministro, conhecendo bem donde partiram esses erros fecha as portas a esses responsáveis, ou melhor; os vai ainda responsabilizar por esses actos, ou tendo por eles compaixão, os vai deixar continuar a martirizar-nos? Será que vai ter coragem de ser justo para merecer a nossa confiança? Esperamos que sim.

No seu discurso, o Sr. Dr. Mário Soares, lembrou todos os assuntos e em todos os aspectos, aquilo que o País precisa ver resolvido e prometeu que o seu Governo assim vai actuar.

Falou da má administração das empresas nacionalizadas, assunto que o Povo Português bem conhece.

Falou do auxílio que as empresas privadas precisam para criar novos postos de trabalho de que tanto se carece.

Falou da firmeza e consciência que o Governo precisa ter para resolver a crise aguda que o País atravessa.

Falou do programa que o Governo tem de realizar para corrigir a disparidade salarial.

Falou da necessidade que o Governo tem de aceitar, para uma opção Europeia.

E disse que o seu Governo procurará governar com a vontade da maioria do Povo Português.

Pôs o Dr. Mário Soares o País, um programa fantástico, se assim o seu Governo for capaz de cumprir. Mostrou que conhece bem as necessidades do Povo e prometeu respeitar a sua vontade e as suas ideologias, com disciplina, já revê, com ordem e respeito, o que não pode deixar de existir.

Confessamos que admiramos o conteúdo do seu longo discurso e do seu vasto programa.

No entanto, estranhámos as «crémós que foi, talvez, por esquecimentos» que tendo nós lido nos jornais diários que antecederam a posse do Novo Governo, que o Sr. Dr. Mário Soares se entrevistou com o Senhor Cardeal Patriarca e com outros Bispos mais ligados às lides políticas nacionais, estranhámos que o Sr. Primeiro Ministro no seu longo discurso não tivesse uma palavra sobre as relações entre o Estado e a Igreja Católica, quando o Dr. Mário Soares tem tantas vezes afirmado que conhece que o Povo Português é Católico e que respeita a sua crença.

Como já acima dissemos, cremos que foi esquecimento, mas foi uma palavra esquecida que faltou ao ouvido do Povo Português, que, na sua maioria, é católico confesso e praticante.

Portugal é um País Católico e quer continuar a sê-lo, com liberdade e sem repressão. Mas quer saber que tem um Governo que defende a liberdade da sua crença, para que sejam respeitados os que assim pensam, assim como respeitam os que ignoram ou descreem.

ANGELA

“Economia de meios Energéticos,”

(Continuação da pág. 1)

ção do desperdício, mantendo-se lâmpadas acesas durante toda a noite, quando não durante o dia e em locais suficientemente iluminados, e deixando ligados nos intervalos de serviço, senão pela noite fora, os climatizadores de ambiente que, afinal, e em clima moderado como o nosso, facilmente dispensáramos.

— Mas urge pôr cobro a semelhante prática, cumprindo-nos prepararmos nos conscientemente, pelo cultivo de hábitos de poupança e sobriedade generalizadas, para enfrentarmos o período difícil que o Governo a todos vem apontando e que só todos poderemos reparar.

Nesta Redacção

Vindo da Alemanha, tivemos o prazer de cumprimentar o nosso estimado amigo, e assinante Senhor Joaquim Silva, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa Sr.ª D. Maria Coelho Independência, e de seus filhinhos Menino Paulo António e Menina Anabela Coelho Silva. Que tenham umas óptimas férias em Portugal, e ao mesmo tempo agradeceremos-lhe a oferta de 100\$00 escudos para o pessoal, muito e muito obrigado.

Feliz Aniversário

Hoje 31 do corrente, completa a sua primeira Primavera, o Menino António Araújo de Oliveira, filho querido da Sr.ª D. Rosa Clementina Oliveira, e do Sr. António Araújo de Oliveira, que estão a passar férias na casa do Mosqueiro em Lijo. Aos Avós Paternos Sr.ª D. Teresa e Sr. Joaquim Oliveira, por tal motivo lhe enviamos parabéns, e que este dia seja cheio de satisfações tanto para o Bebê, Avós e Pais, chegados da Alemanha, 4 dias,

Festa de Anos

Dia 5—Dr. José Pereira Machado e o menino Artur Domingos da Costa Viana de Queiroz.

Dia 6—D. Maria do Carmo Pimenta e os meninos Jorge Augusto Berto Coutinho, Maria Manuela Matos Macedo Goy e Maria do Carmo Antunes da Silva.

— Também neste dia está de parabéns a Sr.ª D. Maria da Agonia Faria da Costa, Esposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cruz Fernandes, digno funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Dia 7—Álvaro da Cunha Correia, Manuel Barbosa Faria, D. Maria José Cardoso e Silva Torres Malhiques Senti, D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão e os meninos Jorge Freitas Silva Melo e Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga.

— Neste dia também faz anos o nosso amigo Sr. Alberto Martins da Silva, Industrial Gráfico, na Póvoa do Varzim.

Dia 8—António Tavares Fernandes, Jorge Fortuna de Carvalho.